



gripe das aves

O que é?

É uma doença contagiosa causada por vários vírus que normalmente infectam só as aves, e com menor frequência outros animais, incluindo os porcos. Os vírus podem ser transmitidos das aves selvagens para as domésticas através do contacto directo ou através da partilha de bebedouros ou comedouros.

A gripe das aves transmitida pelo vírus H5N1 é a forma de gripe das aves mais conhecida e que mais preocupa as autoridades por poder ser transmitida das aves para o homem. No entanto, só as pessoas que têm contacto muito próximo e directo com aves infectadas (doentes ou mortas), com as suas fezes, sangue os vísceras estão em risco de contrair a gripe das aves.

O que fazer para evitar a gripe das aves?

Um animal mantido em boas condições de higiene e saúde resiste melhor à doença.

Animais em boas condições têm:

- Água limpa e alimentação adequada.
- Abrigos limpos e protegidos de ratos e outros animais.
- Galinheiros, pocilgas e vacarias separados.

Manter as aves de criação (galinhas, patos, perus) em ambientes protegidos

Evitar o contacto das aves domésticas com as selvagens:

- Não espalhar a comida das aves de criação no exterior dos galinheiros.
- Cobrir e vedar com uma rede fina a zona onde habitualmente estão as aves de criação para evitar a entrada de aves selvagens.
- Impedir a entrada de aves de criação na habitação.
- Limpar frequentemente os galinheiros e todos os utensílios, bebedouros e comedouros inclusive.

Se verificar que uma ou mais aves parecem estar doentes ou aparecem mortas, evite tocar-lhes e contacte de imediato o **número verde de informação "Gripe das Aves"** do Ministério da Agricultura (**800 207 275**)

Proteja-se

Lave sempre as mãos com sabão e água corrente:

- Antes e depois de tratar ou mexer nos animais, galinheiros e outros abrigos.
- Antes e depois de preparar alimentos e antes de comer.
- Evite que as crianças brinquem nos locais frequentados pelas aves de criação.
- Cozinhe bem os alimentos de origem animal (ovos, carne, vísceras, etc). Não coma estes produtos crus ou mal cozinhados.
- As grávidas e as crianças devem evitar o contacto com aves de criação.

Se a pessoa que tratar dos animais ficar doente, com febre acompanhada de tosse, dor de garganta ou falta de ar, contacte o seu médico de família ou a **Linha de Saúde Pública** pelo número verde **800 211 311**.

Fonte: Ministério da Saúde



Centro de
Gestão Agrícola
de Barcelos



debate sobre as

Vacarias



SAPROGAL
Líderes por Natureza



«As Melhores
Soluções para
Vacas Leiteiras»



SAPROGAL PORTUGAL - AGRO-PECUÁRIA, S.A.
Quinta das Pateiras - 4786-909 Trofa - Tel: 252 409 700 - Fax: 252 409 738



debate
junta mais de

500 agricultores



Mais de 500 agricultores estiveram na sessão de esclarecimento sobre a legalização das explorações de bovinos organizada pelo CGAB - Centro de Gestão Agrícola de Barcelos. A palestra/debate realizou-se no passado dia 5 de Abril, no auditório S. Bento Menni, na Casa de Saúde de S. João de Deus, tendo como convidados o Director Regional de Agricultura, António Ramalho, o vereador do Planeamento e Gestão Urbanística e vice-presidente da Câmara de Barcelos, Manuel Marinho, e a Delegada de Saúde, Beatriz Lamas.

Durante a sessão, a Direcção Regional de Agricultura e a Câmara de Barcelos manifestaram disponibilidade para apoiar os agricultores no processo de legalização. António Ramalho, Director Regional de Agricultura anunciou que "está a ser elaborado o Plano de Desenvolvimento Rural que dará apoios à agricultura, no âmbito do próximo Quadro Comunitário de Apoio". O Director Regional afirmou ter garantias do ministro da Agricultura de que haverá ajudas para a legalização das explorações de bovinos.

Manuel Marinho anunciou que a Câmara vai "disponibilizar um gabinete de apoio ao agricultor" para esclarecer dúvidas e problemas que surjam no processo de legalização das vacarias.

No início da palestra, António Ramalho reconheceu que este "é um processo que traz alguns inconvenientes para os agricultores. Temos consciência que quando se muda alguma coisa traz-nos sempre alguma incomodidade, mas é minha convicção que no final do processo

estaremos todos melhor organizados e melhor preparados para enfrentar os desafios que todos os dias são colocados à agricultura", afirmou. Respondendo a algumas perguntas de agricultores que lamentaram as novas exigências, o Director Regional apelou à assumpção de responsabilidades: "todos nós temos a nossa quota parte. Os agricultores não são os únicos malandros, mas também não são nenhuns anjinhos" e têm que compreender que "as regras mudaram, vivemos numa sociedade dinâmica em que as exigências serão cada vez maiores". O Director Regional considerou que este é um processo fundamental. "Se não o fizermos, se não cumprirmos, então um destes dias quem fecha é a actividade agrícola", vaticinou. Fazendo uma caracterização da situação, o vereador responsável pelo Planeamento e Gestão Urbanística, afirmou que no âmbito da revisão do PDM, foram identificadas "as situações todas e verificámos que há cerca de 1100 explorações de diferentes dimensões que não estão legais no nosso concelho". Nesse número incluem-se algumas centenas que estão em Reserva Agrícola Nacional e que só não estão legalizadas porque até agora os proprietários não "quiseram apresentar o processo de licenciamento".

O futuro das vacarias que estão "no coração das freguesias e que manifestamente afectam a qualidade de vida das pessoas, eventualmente terá que passar por uma deslocalização para Zona de Reserva Agrícola", afirmou o vereador acrescentando que no futuro o PDM irá prever uma figura chamada Núcleo Rural, onde as vacarias vão passar a ser integradas.

Legalização de vacarias

Até ao próximo dia 24 de Junho todos os proprietários de explorações de bovinos (que detinham actividade à data de 24 de Dezembro de 2005), devem fazer a Declaração de Existência, que é obrigatória, independentemente do tamanho da exploração. Posteriormente, irá ter início o processo de licenciamento. O CGAB é um posto de recepção das candidaturas.

Horário de atendimento

O horário de atendimento ao público do CGAB é o seguinte: segunda, terça, quarta e sexta-feira, das 9h00 às 16h00, e à quinta-feira das 9h00 às 17h30.

Quotas leiteiras

30 de Junho é a data limite para as candidaturas à Reserva Nacional de Quota Leiteira. Os formulários estão disponíveis em www.min-agricultura.pt

Alterações ao RPU

As alterações ao RPU - Regime de Pagamento Único, podem ser feitas até ao próximo dia 15 de Junho.

Formação profissional

Estão abertas as inscrições para os seguintes cursos de formação profissional que vão ter lugar este Verão:

- Inseminação Artificial (110 horas)
- Protecção Integrada - Milho (48 horas)
- Agricultura Biológica (68 horas)
- Protecção Integrada das Culturas Hortícolas (54 horas)



boletim do centro de gestão agrícola de barcelos (trimestral) abril 2006

Direcção:

Alberto Teixeira de Carvalho
Rua Dr. José António Peixoto Pereira
Machado, 400 · Bloco A · Loja 1
4750-309 BARCELOS
Tel.: 253 824 543
Fax: 253 823 699
Telem: 968 019 099 / 917 074 943
939 796 205
E-Mail: geral.cgab@mail.telepac.pt
www.cgab.pt

Produção Gráfica:

Isto é, comunicação visual, Lda
Rua Santos Pousada, 157 · 3º Sala 15
4000-485 Porto
Tel.: 22.589.82.80 · Fax: 22.589.82.89
Tiragem: 10.000 exemplares

Só com o empenho de todos se poderá salvar o património florestal do país. Para que a sua floresta seja também a dos seus filhos, ajude a combater os incêndios. O seu contributo é fundamental. Lembre-se que entre 1 de Junho e 30 de Setembro é proibido fazer fogueiras e queimadas.

Com o aproximar da época de incêndios florestais, os proprietários devem:

- Manter a vegetação e o mato limpo à volta da residência, num raio de 50 metros, para proteger a residência e criar uma zona de segurança para os bombeiros poderem fazer o seu trabalho.
- Guardar as botijas de gás vazias e as de reserva longe de casa.
- Manter as vacarias, armazéns ou currais com uma faixa de protecção de 50 metros sem matos.
- Proteger as chaminés e os escapes dos tractores e outras máquinas agrícolas com um sistema anti-fagulhas.
- Falar com os vizinhos que têm propriedades que confinam com os caminhos de acesso a outras propriedades ou à residência para que limpem a vegetação e mato numa faixa de 10 metros para cada lado.
- Proceder à manutenção dos pontos de água e caminhos.

Fonte: informação da Associação Florestal do Cávado e da Forestis - Associação Florestal de Portugal.

incêndios florestais

em caso de
incêndio ligue

117
(número grátis)

Racani
DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS PARA A AGRICULTURA E PECUÁRIA, LDA



RAÇÕES • ADUBOS • SEMENTES • PESTICIDAS • PLÁSTICOS

Rua de Requião, N.º 712 - 4775-151 Minhotães - Barcelos

Tel. 252 961 803 - Fax 252 961 938 - Tlm./Arm 966 931 607 - racani@portugalmail.pt



ROSA ALVES & MOREIRA, Lda
Comércio de Produtos Agrícolas

Telem.s 962 682 253 / 962 054 189 / 961 026 798

Rua Ponte dos Moinhos, 124
4770-535 ARNOSO S.ta MARIA

C.C. 505 992 493